

# 8ª Mostra Científica

Pesquisa, Pós Graduação e Extensão



## Complexo gengivite-estomatite-faringite-linfoplasmocitária em felino – relato de caso

Marcela Priscila Keller Santiago<sup>1</sup>, Jéssica Miranda Cota<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Residente de clínica médica de cães e gatos – UNESC; <sup>2</sup>Médico Veterinário, Docente do curso de Medicina Veterinária– UNESC – [marcelakeller@hotmail.com](mailto:marcelakeller@hotmail.com)

### INTRODUÇÃO

O complexo gengivite-estomatite-faringite-linfoplasmocitária é uma doença comum em gatos, de caráter crônico, intensa reação inflamatória gengival e presença de lesões difusas ou focais nas mucosas alveolar, lingual e jugal, de caráter ulcerativo ou úlcero-proliferativo, que podem atingir a região da fauce ou arco glossopalatino. Os sinais clínicos incluem a inapetência, a disfagia, a anorexia, a halitose, o ptialismo, por vezes com hemorragia, dor que pode ser intensa, perda de peso e desidratação. O exame clínico da cavidade oral deve ser completo e minucioso com o animal acordado ou após a sedação. A realização de um exame radiográfico permite diagnosticar e classificar as comorbilidades. O diagnóstico definitivo é estabelecido por biópsia e histopatológico das lesões. Os protocolos terapêuticos envolvem abordagem médica, cirúrgica, ou a combinação de ambas. A abordagem terapêutica é a realização do tratamento periodontal com antibioticoterapia, corticosteróides e imunomoduladores.

### OBJETIVO

O objetivo deste trabalho foi relatar um caso de GEFLP.

### DESENVOLVIMENTO E CONCLUSÃO

Foi atendido no Hospital Veterinário “Joaquim Rossi” – UNESC uma felina, fêmea, pelo curto brasileiro, 13 anos de idade, com histórico de apatia, perda de peso progressiva de peso, hiporexia e síalorréia. Ao exame físico, foi observada doença periodontal grau II, mucosa de cavidade oral apresentando ulceração, no qual se estendia a submucosa.

Foi realizados hemograma e bioquímica sérica, que se apresentaram dentro do padrão de normalidade, teste sorológico ELISA para o vírus da imunodeficiência felina e vírus da leucemia felina, com resultados negativos. O diagnóstico foi realizado com o histopatológico, apresentando estomatite linfoplasmocitária focalmente extensiva. O tratamento baseou-se em antibioticoterapia (amoxicilina com CL de potássio 30mg/kg), antiinflamatória (prelone 2mg/kg), analgesia (tramadol 2mg/kg) e higienização da cavidade oral. Paciente apresentou melhora clínica total após dez dias de tratamento.



Figura 2. Regressão da úlcera com o tratamento

### REFERÊNCIAS

- 1- SANTOS, Bárbara *et al.* Complexo gengivite-estomatite-faringite felino: A doença e o diagnóstico. Revista Lusófona de Ciência e Medicina Veterinária V. 8, pag18-27 , 2016.
- 2- Allemand V. C. *et al.* Gengivite-estomatite linfoplasmocitária felina: relato de caso / Revista de Educação Continuada em Medicina Veterinária e Zootecnia, v. 11, n. 3, p. 24–29, 2013.
- 3- FERREIRA, Guadalupe Sampaio *et al.* Abordagem sobre complexo gengivite-estomatite-farinigte em gato – Relato de caso. Nucleus Animalium, v.4, n.1, maio 2012.